

São Leopoldo inaugura seu posto de coleta de sangue

Novo espaço foi instalado no primeiro piso do Centro Médico Capilé

Eduardo Zanotti

redacaovs@gruposinos.com.br

São Leopoldo – Foi inaugurado, na manhã de sexta-feira (19), o posto de coleta de sangue de São Leopoldo. O espaço fica no primeiro piso do Centro Médico Capilé, na Rua Conceição, 679, no Centro. O município volta a ter o serviço após mais de 20 anos sem um posto próprio, segundo a Prefeitura.

A secretária municipal de Saúde, Kelbe Gonçalves, explicou que o posto coletará sangue de 15 em 15 dias. Os doadores podem se cadastrar por meio do “Zap da Saúde” (51) 99557-8541, e a Secretaria vai chamando as pessoas de três em três meses para que venham fazer sua doação. “A gente sabe que doar sangue é um ato de solidariedade e de amor. Cada doação pode salvar até quatro vidas.”

Conforme Kelbe, o Hospital Centenário utiliza mais de 200 bolsas por mês, e o posto, além de estar abastecendo o município, estará ajudando o Estado. “O sangue será coletado no posto de São Leopoldo e encaminhado ao Hemocentro.”

Já funcionando

A primeira coleta ocorreu na sexta-feira, com a própria secretária Kelbe sendo a primeira doadora. “Fizemos as primeiras 35 coletas. Devido a cerimônia de inauguração, reduzimos o número de doações, mas a próxima coleta já está programada para o dia 8 de janeiro. As coletas serão feitas sempre no período da manhã, de 50 a 60 doadores por dia.”

Conforme Kelbe, a escolha de fazer a inauguração do posto em dezembro é devido a baixa doação neste mês, assim como em janeiro e fevereiro (devido à temporada de férias). “Marcamos nessa data para iniciar este ato de solidariedade de poder doar e contribuir com a coleta de sangue em um momento tão difícil, que é o veraneio.”



O posto foi inaugurado na sexta-feira, com várias autoridades

+ Agilidade e emergência

Para o prefeito Heliomar Franco, o posto de coleta vai possibilitar o salvamento de vidas. “Em uma emergência, por exemplo, que antes precisávamos correr atrás de um recurso tão precioso como o sangue, o leopoldense, muitas vezes não recebia o sangue do próprio morador da cidade. Agora, vamos abastecer a região e o governo do Estado, nesse período em que as doações são bem escassas.” Heliomar salientou também que é preciso agradecer “o trabalho dos servidores que arregaçaram as mangas e fizeram acontecer, em menos de um ano, o projeto se tornar realidade”.

A vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Econômico, Regina Caetano afirmou que a abertura do banco de sangue em São Leopoldo representa um avanço muito importante para a saúde pública do município. “Além de salvar vidas, ele garante mais agilidade nos atendimentos, especialmente em situações de urgência, e traz economia ao sistema de saúde, reduzindo custos com transporte e logística. É um investimento que fortalece a rede hospitalar, estimula a doação de sangue e demonstra o compromisso da gestão com a vida das pessoas.”

Posto de coleta em cidades da região

A nossa região conta com postos fixos de coleta de sangue também em vários municípios, segundo o site da Secretaria Estadual de Saúde (saude.rs.gov.br/onde-donar-sangue): em Bom Princípio (no Hospital São Pedro Canísio), Canoas (nos hospitais Universitário e Nossa Senhora da Conceição), Esteio (Hospital São Camilo), Parobé (UBS Integração), Sapucaia do Sul (Hospital Getúlio Vargas), e também no litoral, em Tramandaí (Hospital Tramandaí) e na capital no (Hemocentro e hospitais Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora Aparecida, Clínicas e HPS).

Requisitos para poder fazer a doação de sangue

- Estar em boas condições de saúde;
- Apresentar documento oficial de identidade com foto;
- Ter entre 16 e 69 anos, sendo que candidatos a doadores com menos de 18 anos deverão estar

- acompanhados pelos pais ou por responsável legal;
- Pesar no mínimo 50 Kg com desconto de vestimentas;
- Não estar em jejum e evitar alimentação gordurosa;
- Ter dormido pelo

Posto facilitará as doações

O deputado federal Danrlei de Deus, responsável pela destinação de emenda de R\$ 400 mil que viabilizou o projeto de implantação do posto de coleta de sangue, destacou a importância da espaço. “Sabemos que as pessoas querem doar sangue, mas muitas vezes, por não ter um posto de coleta na sua cidade, acaba ocupando muito do tempo do seu dia para fazer algo que quer fazer de coração, fazendo com que fique inviável sair de manhã de casa para chegar à tarde, pois teve que ir para Porto Alegre doar sangue.”

Conforme Danrlei, ter um posto de coleta de sangue em São Leopoldo faz com que todo morador da cidade, ou da região, possa rapidamente exercer essa ação. “Muitas prefeituras acabam alugando ônibus, para levar um número x de doadores para Porto Alegre, o que acaba levando o dia todo e, consequentemente, desestimulando.”

“O posto de coleta de sangue é um lugar que vai gerar economia para o município de R\$ 1 milhão por ano (gasto em em compras de bolsa de sangue e deslocamentos), que pode construir um novo local, que pode zerar filas de cirurgias”, destacou o vereador Marcelo Pitó, idealizador do projeto e ex-colega de profissão de Danrlei como goleiro de destaque no futebol brasileiro e gaúcho. “Vamos conseguir salvar muitas vidas. É um grande feito para a cidade”, avalia o vereador.

- menos 6 horas nas últimas 24h;
- Não ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12h anteriores à doação;
- Não fumar pelo menos duas horas antes da doação;
- Recomenda-se reforço na hidratação.



A missa foi celebrada pelo bispo Dom João Francisco Salm

Capela do Centenário reabre após reforma

São Leopoldo – A Capela Cristo Rei, localizada na área do Hospital Centenário, foi reinaugurada na manhã de sábado (20). O evento teve missa celebrada pelo bispo dom João Francisco Salm. Conforme a Prefeitura, a última celebração religiosa no local ocorreu em 2018, e desde então, o espaço permaneceu sem uso e encontrava-se com a estrutura deteriorada. A obra foi executada sem custos para o município, realizada com apoio direto de empresas privadas e comunidade.

De acordo com a Prefeitura, o processo de restauração iniciou em agosto deste ano, quando se buscou parcerias através de articulação. Com o apoio de voluntários e da iniciativa privada, a capela passou por ampla intervenção.

Esforço conjunto

O espaço teve o conserto do telhado e calhas, colocação de gesso, reforma total das instalações elétrica e hidráulica, substituição do antigo piso de madeira por porcelanato, instalação de um mezanino com reaproveitamento da madeira original, troca de todas as janelas, novas portas de acesso

pelo hospital e pela sacristia, além de pintura interna e externa.

Conforme a secretária de Assistência Social e primeira-dama, Simone Dutra, o prefeito vistoriava o Centenário quando se deparou com a capela. “Quando ele pediu para que a abrissem foi grande o choque, pois era um mortuário de ratos e pombos, restos de entulhos de obras, restos de remédios, um cenário muito triste.”

A secretária Simone então teve a ideia de lançar um vídeo para pedir a ajuda na recuperação do espaço e a iniciativa tomou uma proporção inesperada. “Iniciamos o movimento chamando a comunidade e os voluntários. Até nos chocamos com o volume de pessoas que passou a vir.”

Os trabalhos iniciaram com grande limpeza interna em fevereiro, envolvendo bancos e materiais litúrgicos, com a participação de 31 voluntários. Em março, a limpeza foi externa, com apoio da empresa Mercúrio, que disponibilizou plataformas para acesso às áreas mais altas. A restauração propriamente dita, com pinturas e todos os consertos necessários, começou em agosto.

+ Generosidade

Para o bispo dom João Francisco Salm, a reinauguração da capela tem um significado muito importante para o hospital. “É importante que as pessoas tenham um espaço para suas orações, para pedir e agradecer, enfim para passar um tempo consigo e com Deus. (...) É importante que reconheçamos a todos que se empenharam nessa reforma, inclusive àqueles que colocaram a mão no bolso e fizeram a sua contribuição, pois

fizeram isso com muita generosidade.” Para o prefeito Heliomar Franco, a celebração foi muito mais do que uma simples missa. “Não estamos somente reconstruindo espaços físicos, mas também a espiritualidade de São Leopoldo.” Ele destacou que “foi um esforço muito grande junto à iniciativa privada para restaurá-la - ela estava abandonada há muito tempo já, desde 2018. Então para nós é muito emocionante estar aqui de volta com essa beleza”.

abc+

Confira mais notícias de São Leopoldo em abcm.com.br/sl